**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**



**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Costa, Maria do Carmo Fonseca

Email: [duca\_costa@yahoo.com.br](mailto:duca_costa@yahoo.com.br)

Leão, Doramar Dias

Email: doramardias@gmail.com

Machado, Profª. Dra. Cláudia Aparecida Ferreira

Email: [claudia.machado@unimontes.br](mailto:claudia.machado@unimontes.br)

**Resumo**

O presente artigo se insere na discussão sobre a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA)1, e teve por finalidade investigar as concepções das professoras sobre alfabetização na perspectiva do letramento.

A relevância da pesquisa associa-se à possibilidade de refletir o modo como o conhecimento pode ser adquirido a partir de atividades desenvolvidas na perspectiva do letramento.

**Palavras chave:**Educação de Jovens e Adultos EJA, Alfabetização, letramento, Proesso de aprendizagem

**Introdução**

A EJA (Educação de Jovens e Adultos) foi criada, apartir da LDB 5.692/71. Mas o seguimento EJA só foi regulamentado pelo artigo 37 da lei Nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996( Lei de Diretrizes e Bases-LDB).

A alfabetização, segundo Soares (2003), é a aquisição do código da escrita e da leitura, a codificação através da escrita e decodificação através da leitura. Este é um processo específico de apropriação do código escrito, alfabetizar e aprender ler e escrever.

Para Tfouni (1995), no letramento é que esse processo é internalizado, sendo que o aluno apropria-se da leitura e da escrita e passa a utiliza-las buscando facilitar suas práticas sociais.

Enquanto Soares (2004, p. 29. ) afirma que o letramento é o “resultado da ação de ensinar a ler e escrever. É o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter se apropriado da escrita”.

Numa outra análise, Street (2014) contrapõe o modelo de letramento veiculado nas escolas, buscando encontrar alternativas a esse modelo, principalmente nas questões referentes à escrita, propõe o modelo *ideológico de letramento*.

Os modelos de *letramento autônomo* e *letramento ideológico* apresentados por este autor, apontam que estes se diferem com relação à concepção de língua , seu ensino e aprendizado.

**Material e Métodos**

Esta pesquisa busca refletir sobre “Os desafios da Alfabetização na perspectiva do letramento na Educação de jovens e Adultos – EJA”. Para tanto, foi realizada pesquisa que utilizou a metodologia qualitative e o método exploratório, e que teve por *lócus* 03 escolas públicas da rede municipal de Montes Claros/MG. A coleta de dados utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário com nove questões abertas.

Assim, objetivou-se tomar conhecimento de como ocorre o processo de ensino aprendizagem, através das situações apresentadas na pesquisa realizada, sendo que os sujeitos do processo foram as principais fontes de informação para interpretação e compreensão da coleta de dados. Constitui-se como sujeitos desta pesquisa cinco professoras, que atuam na rede municipal de ensino do município de Montes Claros/ MG.

**Resultado e discussão**

A Educação de Jovens e Adultos, assim como as demais modalidades de ensino, traz em si marcas ideológicas, isso se define a partir do cunho do grupo social a qual a referida está inserida.

Para manter a identidade preservada, as referidas serão denominadas de Professora 01, Professora 02, Professora 03, Professora 04 e Professora 05.

No que tange à formação das professoras pesquisadas, três são formadas em Ensino Normal Superior, e duas em Pedagogia, sendo que três das professoras pesquisadas relataram possuir pós-graduação, sendo uma em Letramento e linguagem matemática, uma em supervisão e uma em Psicopedagogia, Educação Especial, docência no Ensino Superior, Neurociência e Psicopedagogia e capacitação em Libras. No que alude à faixa etária, duas de 41 a 50 anos, e três de 51 a 60 ano. Em relação ao tempo de atuação destas na EJA, duas atuam há 12 anos, uma há 06 anos, uma há 2 anos e uma há 8 meses.

O questionário buscou obter informações para subsidiar melhor compreensão sobre a concepção e prática de letramento das professoras pesquisadas.

Quando perguntada sobre o que é letramento, P1 e P4 conceituam letramento como aprendizado da leitura e da escrita e prática social, mas não citaram a linguagem oral e sua importância no processo de aprendizagem e para a formação dos sujeitos. As professoras P2 e P3, em sua definição, confundem letramento com cultura, não condicionando letramento ao aprendizado da leitura e escrita e seu uso social.

Enquanto para P2:

Letramento é o entendimento de vida, e se situar em sua própria realidade e se sobresair, em suma, é a leitura de mundo. (Questionário aplicado em 23.10.2019)

P3 diz que:

Letramento é um processo natural, ou seja, é uma aquisição própria das relações humanas, são os espaços de vivência, os conhecimentos que é peculiar de cada um, com ou sem a interferência da escola .(questionário aplicado em 23.10.2019)

Quando foi solicitado a apresentação do que pode se utilizar de possibilidades no processo de letramento para alfabetizar na educação de jovens e adultos, tiveram dificuldade em descrever os eventos de letramento que desenvolvem em sua prática pedagógica. Porém, ao apontarem como trabalha valorizando os conhecimentos trazidos pelos alunos no sentido de potencializar as atividades de letramento em sala de aula, P1 relatou da prática de linguagem, e para P3:

Oral ou escrito (individual ou em grupo). As discussões orais são relevantes uma vez que possibilita a todos participarem, inclusive aqueles que não tem domínio da escrita. As experiências de vida devem ser consideradas. Oportunizar espaços fora da escola visitas exposições e outras. (questionário aplicado em 23.10.2019).

Ao serem questionadas se consideram que essas atividades de letramento contribuem para o processo de aprendizagem de seus alunos da EJA, responderam que sim, plenamente, sendo que P2 acrescentou: *Com certeza. Eles próprios atestam isso, em depoimento, eles socializam seus conhecimentos e é muito claro.* P4 respondeu:

Acredito que não existe outro caminho. A incorporação da vivência do dia a dia, torna-se funcional e possibilita uma melhor compreensão da condição de aprender a ler e escrever, com significado. E com isso, despertar o desejo de aprender a aprender. (questionário aplicado em 24.10.2019).

Observa-se pelo resultado das respostas apresentadas pelas professoras, é perceptível que as mesmas apesar da experiência ainda tem dificuldades em especificar como acontece o trabalho de alfabetizar letrando, e como este se realiza.

**Considerações Finais**

Nessa perspectiva, é evidente que a alfabetização e letramento na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) exerce um papel privilegiado na sociedade, de maneira especial para aqueles que não obtiveram esse conhecimento anteriormente por diversos motivos.

Citando Soares (2004), e corroborando nossa pesquisa, o processo de alfabetização é algo multifacetado e complexo, e isso exige dos professores conhecimentos específicos para ensinar a aprender a língua escrita, já que esse processo envolve aspectos de natureza linguística, sociolinguística e psicolinguística, além das questões de ordem social do país.

Por essa via, a formação do professor da EJA deve ser contínua e sistemática, de modo que desenvolva a criticidade, sendo reflexiva, exigindo do professor preparação para que interaja e proporcione aos alunos situações de ensino aprendizagem dialógica e adequada às necessidades apresentadas por eles.

A EJA anseia por muito mais. É necessário políticas públicas, programas, projetos, intervenções e ações no sentido de promover a Educação de Jovens e Adultos, especialmente, alfabetização e letramento.

**REFERÊNCIAS**

SOARES, Magda Becker. As muitas facetas da alfabetização. In: **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2004.

STREET, Brian. **Letramentos sociais: Abordagens criticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia, e na educação**/Brian V. Street: Tradução Marcos Bagno,-1, ed,-São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e Alfabetização.** 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SOARES, Leôncio José Gomes. **Eduação de Jovens e Adultos.**Rio de Janeiro. DP&A, 2002